



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

COMMULHER - SANTOS/SP.

Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs1. 2.488 de 30/10/2007e 2.702 de 16/07/2010

1 **Ata da 171ª. Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da**
2 **Mulher – COMMULHER.** Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 15
3 horas, nas dependências da Casa de Participação Comunitária, situada à Avenida Rei
4 Alberto I, nº. 119, na Ponta da Praia, em Santos/SP, realizou-se a 171ª. Assembleia Geral
5 Ordinária com a presença das conselheiras, cujas assinaturas constam da lista de
6 presença, parte integrante desta ata e justificadas as ausências. Compuseram a mesa
7 para condução dos trabalhos, a Presidente Sra. Conceição dos Santos Almeida Dante, a
8 Vice-Presidente Sra. Ana Lucia Rezende e a 1ª Secretária Sra. Diná Ferreira Oliveira.
9 Iniciando a reunião a Presidente, cumprimentou e agradeceu a presença de todas. Dando
10 prosseguimento, a Presidente, colocou a pauta do dia: Item 1 – Leitura e Deliberação da
11 Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior – A Presidente solicitou que a conselheira
12 Diná fizesse a leitura da Ata que foi aprovada com acréscimo do sobrenome da Dra.
13 Fernanda Souza de Lima Carvalho na linha 16 da Ata e da Dra. Lorena Fabeni na linha
14 23. Item 2 – Avaliação do Encontro COMMULHER “10 anos da Lei Maria da Penha –
15 Avanços e Desafios: A Importância do Tratamento do Agressor de Violência Doméstica” –
16 A conselheira Tânia Maria elogiou o evento e a palestrante, a Dra. Gabriela Manssur, a
17 Presidente Conceição comentou que a palestrante falou de forma extremamente segura e
18 convincente, a conselheira Diná falou que a palestrante conhece profundamente o tema e
19 a Sra. Marcia Paraguai comentou que ela foi didática, prendeu a atenção de todos e que
20 as pessoas ficaram muito à vontade para fazer perguntas. Foi comentado que o
21 Secretário Flávio Jordão além de participar da abertura, ficou presente durante todo o
22 evento reconhecendo a importância do tema. O Jornal Atribuna publicou página inteira
23 sobre o evento. Todas as conselheiras elogiaram o evento e a palestrante. A Sra.
24 Marinilza Pereira, assessora da Vereadora Audrey Kleys, pede a palavra e comenta sobre
25 o Encontro elogiando o evento e que em função do tema e considerando a experiência
26 relatada pela Promotora apresentou um esboço de um Projeto de Lei, elaborado pelo
27 Gabinete da Vereadora, que tem por finalidade o trabalho com homens agressores de
28 violência contra a Mulher e em seguida leu a justificativa do projeto. A conselheira Diná
29 informa que a Coordenadoria da Mulher elaborou projeto de criação do Centro de
30 Tratamento do Agressor de Violência contra a Mulher em parceria com o Ministério
31 Público. Comentou que o projeto conta com a participação de profissionais das
32 Secretarias de Saúde e Assistência Social e que a implantação do Programa independe
33 da Vara Especializada de Violência Doméstica, conforme consta na Lei Maria da Penha,
34 fica à critério do Município. O Projeto de Lei será passado por email para o Conselho e
35 em seguida a todas as conselheiras para futura discussão e análise. Item 3 – Avaliação
36 da Audiência Pública “Plano Municipal de Políticas para Mulheres” – Durante a Audiência
37 foi exposto todo o Plano mas destacadas as ações consideradas prioritárias e que
38 dependem de projetos e recursos financeiros, elencadas no Plano Plurianual - PPA. A
39 conselheira Diná elogiou a Audiência como um debate produtivo, boas discussões com
40 resultado positivo e cobranças produtivas definidos os papéis do Executivo e Legislativo,
41 lembrando que o Plano representa as necessidades e ações levantadas pelas mulheres
42 do nosso município por meio dos Encontros e Conferências Municipais. A Sra. Valéria
43 Gallotti comentou a relevância das propostas do Plano serem inseridas no PPA, já
44 encaminhado para as Secretarias e que é muito importante o acompanhamento do
45 Conselho na aprovação do PPA. A conselheira Roseli, representante da SEAS fala da



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

COMMULHER - SANTOS/SP.

Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

46 importância do tratamento do agressor pela experiência no atendimento às mulheres
47 vítimas de violência. A conselheira Diná comenta que conheceu uma experiência em outro
48 município realizado por uma ONG em que os agressores eram identificados pela
49 Delegacia da Mulher e eram convidados a participar, só o poder judiciário pode obrigar e
50 considerar o tratamento como pena, previsto na Lei Maria da Penha. Item 4 –
51 Procedimentos para a Assembleia Itinerante – A Presidente passou a palavra para a
52 conselheira Diná que informou que entrou em contato com a responsável pelo CRAS –
53 Centro para a realização da Assembleia Itinerante com as mulheres atendidas pela
54 unidade, considerando que na região há relatos de situações de violações de direitos. A
55 conselheira esclareceu para a responsável, que a unidade poderia sugerir temas a serem
56 abordados na Assembleia levando em conta as necessidades das mulheres da região. Foi
57 solicitado que seja enviado email pelo Conselho formalizando a proposta e a confirmação
58 da data. O CRAS – Centro está localizado na Rua Sete de Setembro, 45. Item 5 - Relatos
59 da Diretoria Executiva – A conselheira Ana Lucia comenta sobre a entrega das propostas
60 do Plano Municipal de Políticas para Mulheres que foram incluídas no PPA considerando
61 a prioridade e que dependem de projetos e recursos financeiros. A entrega ocorreu no dia
62 13 de março no Gabinete da Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania, pela
63 Presidente Conceição, Vice-Presidente Ana Lucia e 1ª Secretária Diná Ferreira e
64 encaminhadas para as Secretarias: Cidadania, Saúde, Educação, Esportes e Assistência
65 Social. Item 6 – Assuntos Gerais – A Sra. Marcia Paraguai informa que a conselheira
66 Fabiana de Oliveira, representante da Concidadania justificou as ausências por problemas
67 de saúde. Em seguida foi comentado sobre as ausências das representantes da OAB –
68 Subseção Santos nas Assembleias. Continuando a Sra. Christiane Andrea da SEDUC
69 relata sua experiência com o projeto “De mãos dadas com a Sexualidade”, desenvolvido
70 nas Escolas Municipais. A conselheira Ana Lucia convida para o Evento Ciclo de Palestras
71 sobre Justiça Restaurativa, Conciliação, Mediação e Arbitragem, dia 12 de abril às 9:30
72 horas na Av. Pinheiro Machado, 30. Em seguida, com a palavra a Presidente falou sobre o
73 significado da Páscoa, da importância da família e de agradecermos todas as bênçãos
74 recebidas, refletir sobre as nossas ações e perdoar. Sem mais nada a tratar, a Sra.
75 Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, onde eu,
76 Diná Ferreira Oliveira, redigi a presente Ata que vai assinada por mim e pela Presidente
77 Conceição dos Santos Almeida Dante.

78

79

80

81 **Conceição dos Santos Almeida Dante**

Presidente do COMMULHER

Diná Ferreira Oliveira

1ª Secretária

82

83

84